

Questão ambiental, crise mundial

A primeira *Conferência Internacional sobre Meio Ambiente*, realizada em Estocolmo, Suécia, em 1972, marca o início da preocupação mundial com o meio ambiente.. Na *Eco 72*, quase todos os países mandaram seus representantes para discutirem sobre a destruição do meio ambiente e verificar quais ações seriam necessárias para sua preservação.

Vinte anos depois, um novo encontro mundial foi promovido na cidade do Rio de Janeiro, Brasil – a *Conferência sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento* - mais conhecida como *Cúpula da Terra* ou *Eco 92*.

A *Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável*, realizada em Johannesburgo, África do Sul, no ano de 2002, representou 30 anos de preocupações com a saúde ambiental do planeta.

Todas essas conferências internacionais, patrocinadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), elegeram temas ambientais para serem discutidos e analisados tais como o aquecimento global, o desmatamento, a perda da biodiversidade, o buraco na camada de ozônio, as chuvas ácidas e o esgotamento de recursos naturais, particularmente a escassez da água no planeta.

Há três décadas, as pessoas envolvidas nesse assunto não conheciam amplamente quais eram as causas dos principais problemas ambientais. Com o passar dos anos, muitas pesquisas na área ambiental foram desenvolvidas, novos diagnósticos foram apresentados e, hoje, nossas crianças, desde cedo, já ouvem falar sobre os temas relevantes a respeito da questão ambiental mundial. Inicialmente também, discutíamos problemas ambientais de forma “romântica”, como se a natureza precisasse da nossa tutela para ser preservada, pensávamos que era preciso conservar intactas as áreas naturais para que as gerações futuras pudessem usufruir dos denominados elementos naturais da Terra. Atualmente, sabemos que a destruição ambiental é promovida pelo modo de vida das sociedades humanas e que se não mudarmos nossas maneiras de produzir e consumir, se não pararmos de desperdiçar sofreremos drásticas conseqüências. É a crise mundial.

O reconhecimento dos problemas ambientais mundiais vem mobilizando não apenas representantes do governo, mas também vários setores da sociedade. Muitas Organizações Não-Governamentais, algumas mundialmente conhecidas, têm participado

e interferido nas discussões. São as ONGs que têm contribuído para ampliar os temas ligados ao meio ambiente. Questões sobre poluição atmosférica, poluição dos rios, destruição das florestas, animais em extinção, entre outras, devem ser discutidas juntamente com questões de distribuição de renda, desemprego, condições de moradia e de escolaridade, mortalidade infantil, regras do comércio internacional e outros temas, já que esses, direta ou indiretamente, se relacionam. Dessa maneira, é possível perceber que a questão ambiental é ampla e mundial.

Por isso, conhecer a questão ambiental mundial é de fundamental importância para completar a nossa cidadania. Precisamos conhecer as causas e as conseqüências dos problemas ambientais, só assim poderemos nos tornar cidadãos mais conscientes e tomarmos atitudes mais condizentes com a qualidade de vida no e do Planeta.

Professora Marcela
Autora do Material Didático de Educação Ambiental da OPET

Algumas indicações Bibliográficas:

CONTI, José Bueno. *Clima e meio ambiente*. São Paulo: Atual, 1998.

FURTADO, Celso. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

LÉVY, Pierre. *A conexão planetária*. São Paulo: Editora 34, 2001.